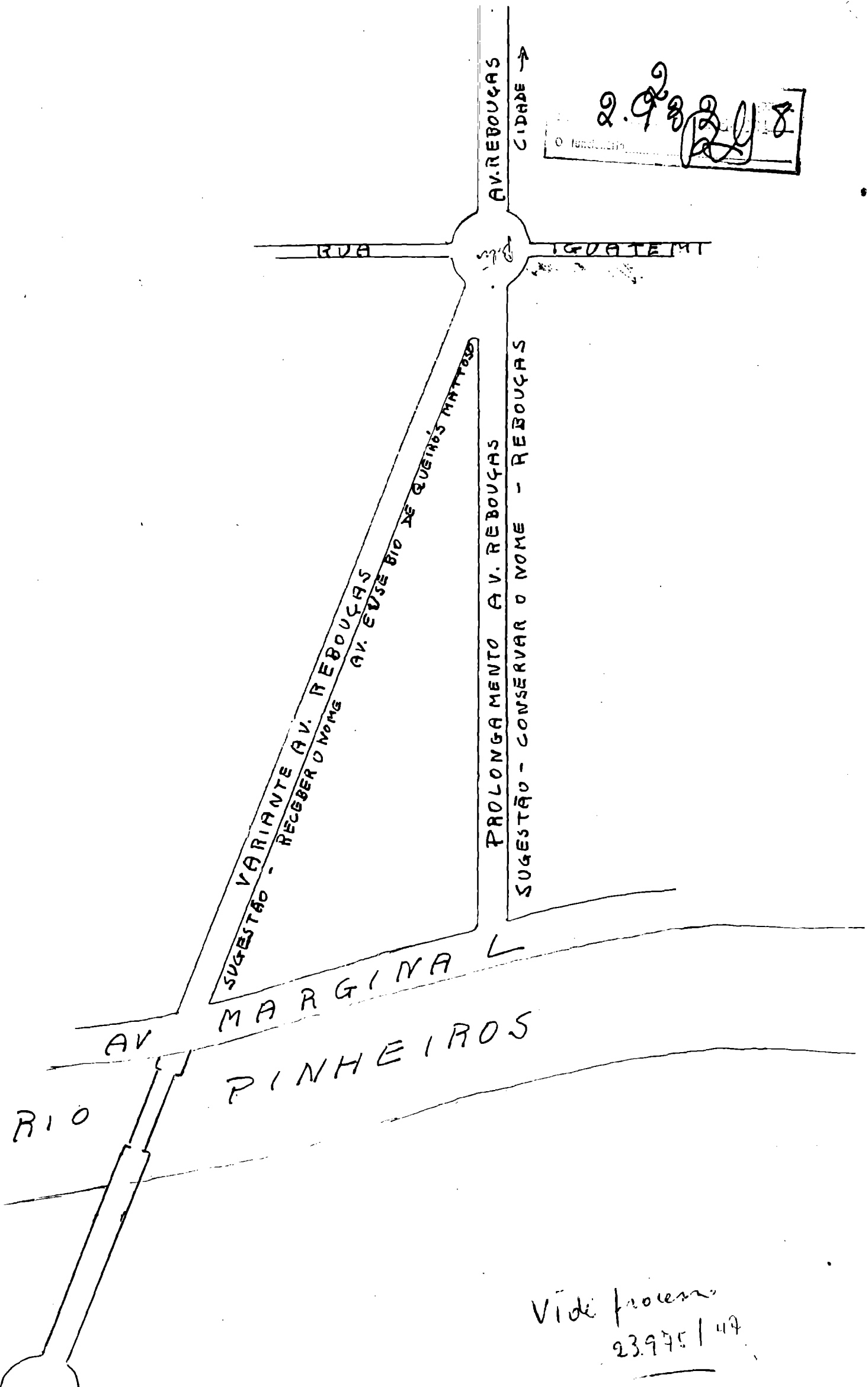


2.928
218
O Município



Vide processo
23.975/47

F. n.º 2.932
O funcionário

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES VEREADORES

Pelo projeto de lei que acabou de ser lido pelo sr. Secretário, tive a honra de propor em companhia de outros meus ilustres colegas, fosse dado ao trecho de via pública que sai à direita do balão situado na Avenida Rebouças com a rua Iguatemy e que liga esse ponto à Avenida Marginal, em direção à nova ponte sobre o Rio Pinheiros, a denominação de AVENIDA EUZÉBIO DE QUEIROS MATTOSO.

Em vários países, e aqui mesmo em algumas cidades de nosso Estado, são dadas às vias públicas a denominação numérica. Em São Paulo, entretanto, o sistema é outro, as vias são designadas por nomes de grandes vultos universais ou nacionais: nomes de Países ou outros que assinalam datas, costumes, tradições, contribuindo assim para a feição própria da cidade.

Venho pois propor a deliberação dos meus pares, o projeto que visa dar à da "variante" que liga a Avenida Rebouças à Avenida Marginal ao Rio Pinheiros, o nome de ilustre cidadão grande idealista, dinâmico e realizador, que muito fez por S. Paulo: Euzébio de Queiroz Mattoso.

Euzébio Barbosa de Queirós Mattoso, nascido em Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, aos 10 de setembro de 1897, faleceu em São Paulo, onde desde jovem residiu, aos 11 de junho de 1940. Formado em ciências jurídicas e sociais pela nossa Faculdade de Direito, onde se bacharelou em 1919, exerceu a advocacia, por pouco tempo, dedicando-se a maior parte de sua vida a atividades bancárias, pois exerceu no Banco Comercio e Industria de São Paulo, altos postos inclusive o de seu Vice-Presidente, cargo em que a morte veio encontrá-lo. Mas, Euzébio Mattoso não se dedicou somente a esse ramo de atividade, foi muito mais longe. Dedicou-se também à causa pública, aos interesses da coletividade, promovendo realizações novas e plé

Formulário com campos: "P. n.º", "n.º", "O funcionario". Contém a data "2.9.20" e uma assinatura manuscrita.

nos audaciosos.

Assim é que a abertura da Avenida Rebouças, executada em condições excepcionais para o Município, que não dispendeu um real para desapropriações de extensas e valiosas áreas foi idéa, realização e conclusão desse notavel patricio que éra na época o administrador da Companhia de Melhoramentos Gopouva a coordenadora do referido plano. Entretanto, essa não foi a sua unica realização que veio beneficiar a nossa metrópole. Em complemento á abertura da avenida Rebouças, animou deslocação do Prado de corridas da Móoca para a Cidade Jardim, com a construção do novo Hipódromo, Outras obras foram ainda realizadas com a ajuda eficiente de Euzébio Mattoso, tais como, a construção do Autodromo de Interlagos, a colaboração que deu para retificação do Rio Pinheiros, o Clube de Campo de São Paulo e, se mais não fez, foi porque a morte o veio buscar quando contava apenas 42 anos de idade.

Euzébio Mattoso foi na realidade um prestimoso amigo de São Paulo, continuou aqui as tradições de seu pai, o deputado federal Euzébio Queirós Carneiro Mattoso, e de seu avô, o Conselheiro Euzébio, grande Ministro do Império.

Essa homenagem já devia ter sido prestada por parte da Prefeitura. Existe mesmo uma representação assinada por mais de uma centena de figuras das mais representativas de S. Paulo, não sómente no mundo econômico como no social, propondo fosse dada á propria avenida Rebouças o nome de Euzébio Queiros Mattoso. Ainda hoje li no "Estado de São Paulo" uma notícia de que a "Sociedade Amigos da Cidade" resolvera aprovar uma sugestão no sentido de ser dado o nome do illustre morto precisamente á "avariante" a que aludí no projéto.

Por todos os motivos expostos nesta breve justificacão, verifica-se a oportunidade da medida que tive a honra de propor, o seu inteiro cabimento e a justa homenagem que esta Câmara prestará á figura simpática, idealista e realizadora da - quele que bem contribuiu para a execuçãõ dos vários e úteis me

Colh. n.º	2920
Processo	2920
Empenhado	8
Orçamentário	

a nossa magnífica cidade, outróra dos poetas e da garôa, mas hoje ciclópica movimentada gigante de cimento armado e de chaminés, crescendo sempre para glória do seu povo e do Brasil phc.

(Discurso pronunciado pelo Sr. Assumpção Ladaina, justificando o presente Projeto de Lei)

FICHADO

1/19